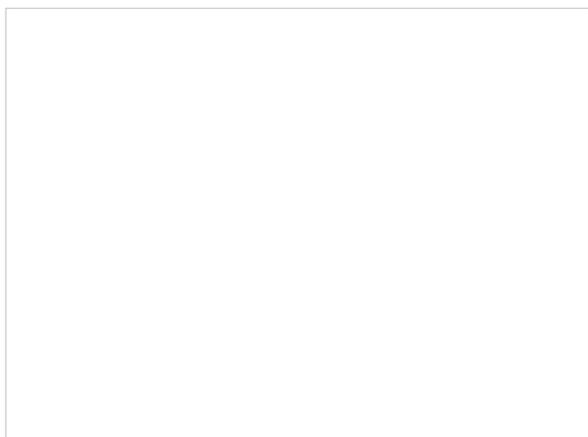


# Projetos apoiados pelo Governo de Minas conquistam 1º e 2º lugares no Prêmio Nacional de Educação Fiscal

Qui 05 dezembro

Os dois projetos desenvolvidos em Minas Gerais que chegaram à fase final do Prêmio Nacional de Educação Fiscal 2024 subiram ao pódio. A solenidade de entrega, realizada na noite dessa quarta-feira (4/12), em Brasília, consagrou os projetos da professora Raquel Moura, da Escola Municipal Filomena de Oliveira Leite, de Curvelo, que ficou em primeiro lugar na categoria Escolas, e da professora Eliana Demarques, da Escola Estadual Helena Guerra, de Contagem, que levou a segunda colocação na categoria Tecnologia.



*Raquel Moura / Crédito: SEF-Divulgação*

Minas Gerais tem tradição no prêmio, criado em 2012 e organizado pela Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite). Por meio do Programa de Educação Fiscal Estadual (Proefe),

coordenado pela [Secretaria de Estado de Fazenda \(SEF\)](#) e com parceria da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#), ao longo dos 12 anos do prêmio, dez projetos mineiros receberam o troféu, sendo seis primeiros lugares, um segundo e três terceiros, já somados os finalistas desta edição.

Para Luiz Antonio Zanon, servidor da SEF e coordenador do Proefe, levar os troféus da mais importante premiação da cidadania fiscal só corrobora o bom trabalho feito pelas equipes de Educação Fiscal espalhadas pelo Estado, tanto pelas superintendências regionais da Fazenda quanto da Educação.

"O Programa de Educação Fiscal em Minas já tem mais de 30 anos. É um trabalho sério e dedicado que busca difundir entre os mineiros a participação cidadã no controle social dos tributos e acompanhamento da aplicação dos recursos públicos", conta Luiz Antonio Zanon.

□

## "Ficamos muito felizes com o prêmio, mas o

**mais importante é o legado que fica para a sociedade. Vemos que estamos contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes de seus direitos e deveres", afirma o coordenador do Proefe.**

□

### **Sobre os projetos**

A professora Raquel Moura desenvolve, desde abril, o projeto "Educação Fiscal e Cidadania: Juntas na construção de uma consciência cidadã transformadora", que inclui atividades como palestras, leitura crítica sobre tributos, jogos educativos e ações de sustentabilidade.

Alunos e familiares aprendem sobre o papel dos tributos, a diferença entre bens públicos e privados e a importância de reduzir o desperdício, promovendo uma cultura cidadã e sustentável.

A escola onde Raquel leciona trabalha a Educação Fiscal há mais de dez anos e já participou do prêmio em edições anteriores, tendo obtido o primeiro lugar em 2017 e o terceiro, em 2018.

Já a professora Eliana Antônia Demarques iniciou em 2015 o projeto de Educação Financeira na Escola Helena Guerra, que, em 2019, passou a ser o projeto de intervenção pedagógica com ações que destacam a importância da Educação Fiscal para o exercício da cidadania.

Em 2020, ela também esteve entre as classificadas na etapa final do prêmio, na categoria Tecnologia.

Seu projeto Biblioteca Interativa da Educação Inclusiva (BIEI) pretende inovar o modelo de serviço presente nas bibliotecas públicas municipais e escolares, com foco na oferta de "material didático atualizado, integrando temas contemporâneos e transversais, com o objetivo de contribuir para a formação integral do estudante, especialmente no que se refere ao letramento financeiro".

